

## PREVISÕES AGRÍCOLAS

30 Junho 2006

---

### PRODUÇÃO DE CEREJA CAI 10%

As previsões agrícolas, em 30 de Junho, apontam para elevadas produtividades dos cereais praganosos. As sementeiras de Primavera/Verão apresentam um aspecto vegetativo regular, prevendo-se acréscimos dos rendimentos unitários das culturas industriais e do arroz. Nos pomares, perspectivam-se produtividades aquém das esperadas e a quebra de 10% na produção de cereja.

---

O mês de Junho iniciou-se com tempo quente e seco. No período compreendido entre 11 e 20 de Junho, as condições climáticas alteraram-se significativamente com a ocorrência de precipitação acompanhada de ventos fortes, trovoadas e queda de granizo. Na última semana, foram retomadas as condições de tempo quente e seco.

Estas condições favoreceram o desenvolvimento vegetativo das pastagens, forragens e culturas arvenses, permitindo ainda a realização das sementeiras mais tardias em boas condições de humidade do solo. Todavia, a ocorrência de granizo provocou a queda dos frutos nos pomares e olivais; também a conjugação de tempo quente com vento seco desencadeou o aparecimento de acidentes fisiológicos na vinha (desavinho e bagoinha). De referir ainda a ocorrência de focos de míldio nas batatas e vinha, o que implicou um reforço dos tratamentos fitossanitários.

#### Áreas de milho de regadio e de leguminosas secas abaixo da média do quinquénio

As sementeiras de Primavera apresentam uma emergência regular e um bom desenvolvimento vegetativo. A superfície de milho de regadio deverá decrescer pelo terceiro ano consecutivo, resultado do preço relativamente elevado das sementes e do baixo interesse económico da cultura, agravados pelo actual sistema de ajudas (Regime de Pagamento Único).

Nas leguminosas secas prevêem-se decréscimos, face à média do último quinquénio, com a área de feijão a rondar os 9 mil hectares e a de grão-de-bico com cerca de mil hectares.

**Continente**

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2006** (Média 2001/05*=100)	2006** (2005*=100)
	2001	2002	2003	2004	2005*	2006**		
<b>CEREAIS</b>								
Milho de regadio	141	127	128	125	99	90	72	90
<b>LEGUMINOSAS SECAS</b>								
Feijão	11	11	10	10	9	9	85	100
Grão-de-bico	2	2	3	3	1	1	58	90

\*Dados provisórios  
\*\*Dados previsionais

### Cereais de pravana: primeiras debulhas confirmam elevadas produtividades e boa qualidade do grão

A maioria das culturas cerealíferas Outono/Invernais já completou o seu ciclo vegetativo. As primeiras debulhas confirmam o aumento generalizado das produtividades e a boa qualidade do grão, nomeadamente em termos de peso específico.

### Cereais de Primavera/Verão: Aumento da produtividade do arroz e manutenção no milho de sequeiro

As produtividades dos cereais de Primavera/Verão não apresentam grandes variações, face ao ano transacto. Desta forma, o rendimento unitário do arroz deverá situar-se nos 5 815 quilogramas por hectare, (+5%), enquanto que para o milho de sequeiro não se prevêem alterações.

### Mais batata de sequeiro e manutenção da batata de regadio

A colheita da batata de sequeiro já se iniciou, apresentando os tubérculos bons calibres. As plantações de batata de regadio evidenciam um estado vegetativo normal.

Para a produtividade da batata, cultivada em regime de sequeiro, prevê-se um aumento de 10%, devendo o rendimento unitário da batata de regadio ser próximo do registado no ano anterior.

### Boas perspectivas para as culturas industriais

Quanto às culturas destinadas à indústria, prevêem-se aumentos dos rendimentos unitários do tomate para a indústria (+5%) e do girassol (+ 30%), face ao ano anterior.

### Produtividade dos pomares aquém das expectativas iniciais

As elevadas temperaturas verificadas no final de Maio e princípio de Junho, a queda de granizo ocorrida em meados de Junho conjugado com as graves dificuldades hídricas a que os pomares estiveram sujeitos no ano anterior, refrearam as perspectivas mais optimistas apontadas para as culturas arbóreas em 2006. Desta forma, prevê-se para a actual campanha, a manutenção das produtividades dos pomares de maçã e pêsego e um aumento de 10% no rendimento unitário dos pomares de pêra.

#### Continente

Cultura	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2006** (Média 2001/05*=100)	2006** (2005*=100)
	2001	2002	2003	2004	2005*	2006**		
<b>CEREAIS</b>								
Trigo mole	1 019	2 027	1 199	1 648	666	2 100	160	315
Trigo duro	769	1 737	787	1 543	559	1 955	181	350
Triticale	860	1 489	839	1 397	403	1 530	153	380
Centeio	644	1 024	888	953	748	900	106	120
Cevada	1 070	1 787	1 133	1 651	596	2 085	167	350
Aveia	631	1 076	721	1 099	468	1 310	164	280
Milho de sequeiro	1 578	1 654	1 592	1 499	1 176	1 176	78	100
Arroz	5 852	5 786	5 761	5 833	5 538	5 815	101	105
<b>BATATA</b>								
Batata de sequeiro	7 594	8 865	8 985	11 821	8 319	9 151	100	110
Batata de regadio	15 463	16 609	16 437	16 773	14 487	14 487	91	100
<b>CULTURAS P/A INDÚSTRIA</b>								
Girassol	569	562	492	491	339	440	90	130
Tomate	79 326	72 904	71 817	85 689	79 294	83 250	107	105
<b>FRUTOS FRESCOS</b>								
Pêsego	3 811	8 983	8 777	8 201	7 896	7 896	105	100
Maçã	12 417	14 082	13 267	12 924	11 658	11 658	91	100
Pêra	11 260	9 820	6 908	14 448	10 023	11 025	105	110

\*Dados provisórios

\*\*Dados previsionais

### Menos cereja em 2006

A produção de cereja deverá alcançar as 15 mil toneladas, o que representa um decréscimo de 10%, face à campanha transacta e de 5%, relativamente à média dos últimos cinco anos.

#### Continente

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2006** (Média 2001/05*=100)	2006** (2005*=100)
	2001	2002	2003	2004	2005*	2006**		
<b>CULTURAS PERMANENTES</b>								
Cereja	12	20	14	16	17	15	97	90

\*Dados provisórios

\*\*Dados previsionais

Previsões agrícolas – 30 de Junho de 2006

## Climatologia em Junho de 2006

Segundo o Instituto de Meteorologia o conteúdo de água no solo, no final do mês de Junho, apresentava valores inferiores aos normais para a época.

Observação	Temperatura média do ar (°C)				Precipitação média (mm)			
	Média mensal	1ª década	2ª década	3ª década	Mensal acumulada	1ª década	2ª década	3ª década
1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>A Norte do Tejo</b>								
Valor verificado	<b>20,0</b>	20,9	20,0	19,0	<b>41,8</b>	0,7	41,0	0,1
Desvio da normal	<b>1,8</b>	4,0	1,5	0,0	<b>-5,1</b>	-18,6	28,4	-14,9
<b>A Sul do Tejo</b>								
Valor verificado	<b>22,5</b>	22,8	22,3	22,3	<b>32,5</b>	1,1	31,4	0,0
Desvio da normal	<b>1,6</b>	3,7	1,8	-0,6	<b>11,2</b>	-9,4	24,9	-4,3

Fonte: Instituto de Meteorologia

A percentagem de água armazenada nas principais albufeiras, a norte do rio Tejo, era de 74%, sendo de 54% em igual data do ano passado.

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Junho de 2006.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria ([http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=285](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285)).

Previsões agrícolas – 30 de Junho de 2006